

# Sondagem Industrial - Especial Segurança Rio de Janeiro - 2018

NOTA TÉCNICA - AGOSTO/2018

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

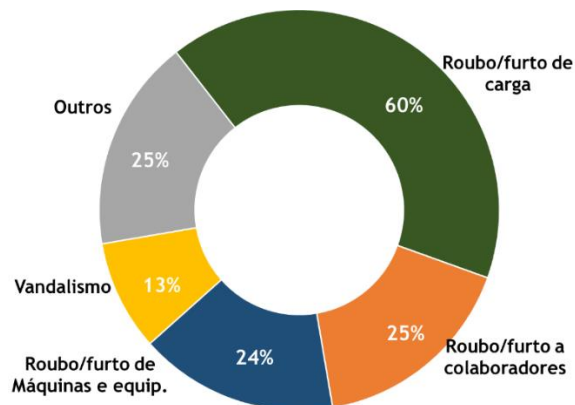
## Insegurança custou R\$ 8 bilhões à indústria fluminense, com reflexos na atração de investimentos.

A segurança pública possui papel central no desenvolvimento de qualquer localidade. De fato, regiões mais seguras possuem maior capacidade de atração/manutenção de investimentos e geração de emprego e renda. Além dos impactos no desenvolvimento regional, a violência também gera custos. Para as indústrias, que investem em seguros e segurança privada, e para os consumidores, que consomem produtos com um preço mais elevado.

No estado do Rio, houve uma escalada da criminalidade entre 2015 e 2017, com crescimento das ocorrências de roubos de veículos (+75%), cargas (+47%) e de letalidade violenta<sup>1</sup> (+35%). Na busca por entender os impactos da segurança pública na atividade produtiva, a Sondagem Industrial<sup>2</sup>, pesquisa da Firjan, em parceria com a CNI, trouxe um caderno especial sobre o tema em julho. Cerca de 400 industriais fluminenses foram entrevistados.

Os resultados evidenciam que quase metade das indústrias fluminenses (44,5%) foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo, em 2017, representando crescimento de 7,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Entre essas, mais da metade (60,4%) foram vítimas de roubo ou furto de carga, crime em que o estado registrou o maior patamar do país<sup>3</sup>. Em segundo, aparece o roubo ou furto a colaboradores, relatado por um quarto das indústrias (24,8%). Esse crime compromete a capacidade de atrair e reter mão de obra e a produtividade dos colaboradores.

Gráfico 1 - Crimes sofridos pelas empresas pesquisadas



Fonte: Elaboração da Firjan

<sup>1</sup> Homicídios dolosos, homicídios decorrentes de oposição à intervenção policial, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte. Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP).

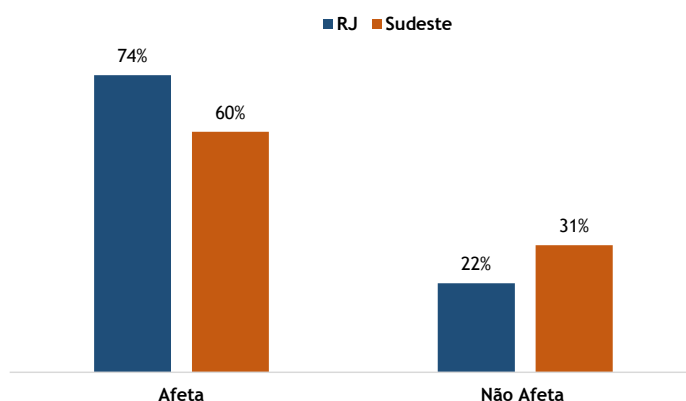
<sup>2</sup> Levantamento de opinião empresarial. Coleta: 2º a 12º de julho; Margem de Erro 5%, com 95% de confiança.

<sup>3</sup> Firjan - O impacto econômico do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro - 2018. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

Esse quadro de insegurança gerou um custo adicional para a indústria de R\$ 8,3 bilhões, equivalente a 6,4% do PIB industrial do estado. Desse valor, um quarto corresponde ao prejuízo direto com o crime (R\$ 2 bilhões). Por sua vez, mais da metade dos entrevistados (51,1%) contrataram serviços de segurança privada, com custo de R\$ 4,4 bilhões. Os seguros contra roubo e furto foram adquiridos por parcela ainda maior (61,3%), com gasto de R\$ 1,9 bilhão.

A falta de segurança compromete não só as condições atuais como o futuro do estado do Rio. Três em cada quatro indústrias (73,6%) declararam que suas decisões de investimentos, em termos de localização da empresa, são afetadas pela falta de segurança, nível superior ao observado na região Sudeste (gráfico 2).

Gráfico 2 - Impacto da falta de segurança nas decisões de investimento



Nota: Não respondentes - RJ: 4% e Sudeste: 9%.

Fonte: Elaboração da Firjan

Com a intervenção federal na segurança pública, em 2018, alguns indicadores já mostraram melhora, mas o quadro geral ainda é alarmante<sup>4</sup>. Especificamente em roubo de carga, por exemplo, um caso é registrado por hora. Nesse sentido, o caminho para a superação da maior crise econômica do estado, que fechou nos últimos quatro anos mais de 500 mil postos formais de trabalho<sup>5</sup>, passa necessariamente pelo fortalecimento da segurança pública.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025<sup>6</sup> já apontava, desde 2016, o tema como prioritário. Desde então, a Firjan tem atuado de forma propositiva em prol da melhoria da segurança pública do Rio.

Em março de 2017, a Firjan liderou o Movimento Nacional Contra o Roubo de Cargas - Carta do Rio de Janeiro<sup>7</sup>, com a participação de mais de 100 entidades, propondo ações para o enfrentamento ao roubo de carga, algumas delas já implementadas. Além disso, desde novembro de 2017, a Firjan integra o Grupo Integrado de

<sup>4</sup> Firjan - Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 1º semestre de 2018. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

<sup>5</sup> Retratos Regionais - Anuário Econômico 2018. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/retratos-regionais-1.htm>.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/>.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.firjan.com.br/firjan/empresas/competitividade-empresarial/temas-em-destaque/seguranca-publica/noticias/>.

Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC), com a participação da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), da Força Nacional e das polícias Militar, Civil, Federal, Rodoviária Federal, entre outras instituições.

Dando continuidade às ações, foi instituído em abril deste ano o Conselho Firjan de Segurança Pública, visando promover discussões sobre segurança pública e seus temas prioritários, contribuindo para a melhoria da gestão pública e retomada do desenvolvimento socioeconômico fluminense. O Conselho conta com a participação de empresários, especialistas, autoridades do poder público, academia e outras instituições da sociedade civil organizada. Entre os temas priorizados para atuação em 2018 estão: policiamento inteligente, gestão da segurança pública, prevenção da violência, legislação e a diminuição da letalidade violenta, roubos de rua<sup>8</sup> e roubos de carga.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Marcos Roberto Costa, Isaque Ouverney, Julia Pestana, Leonardo Tavares, Carolina Neder e Tatiana Lauria. **Estagiário:** Leonardo Albagli. **Diretor Executivo de Marketing e Negócios:** Flavio Dantas; **Gerente Geral de Planejamento de Marketing:** Glícia Carnevale; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Equipe Técnica:** Adriana Esteves. **Informações:** [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br) Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

---

<sup>8</sup> Roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo. Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP).